

Torel Avantgarde Porto À frente do seu tempo

Respira-se arte no novo cinco estrelas da cidade que ocupa um edifício dos anos 40 e onde todos os quartos têm nomes de artistas. Prepare-se para ser surpreendido a cada passo



D.R.

Em breve, estarão disponíveis para venda as peças que decoram o hotel – mobiliário, quadros, almofadas e tapetes, de criação portuguesa.

O Torel Avantgarde não é mais-um-hotel. E essa diferença nota-se bem. À porta e ao balcão da receção, esculpidos em madeira por Paulo Neves, somam-se os traços dos artistas urbanos Daniel Eime e Frederico Draw nas paredes, e os quadros – em todas as áreas comuns e em cada um dos 47 quartos – assinados por Jorge Curval. Estamos no piso zero (ainda nem sequer subimos aos quartos) e tudo à nossa volta surpreende. Da receção seguimos para a varanda do restaurante **Digby** – o primeiro projeto da Casa da Comida no Porto, cujo nome presta homenagem ao criador das garrafas de vinho que hoje conhecemos, Kenelm Digby. Dali, vê-se o rio Douro e o Porto, mas é o interior que nos faz soltar uma exclamação quando percorremos a sala das flores, uma espécie de jardim interior com rosas nas paredes, jacintos e outras plantas a caírem do teto.

Havemos de voltar a espantar-nos com a parede coberta de musgo natural do Spa Balsamea (disponível também a não hóspedes) e quando entramos nos quartos, distribuídos por quatro pisos.

São 47, de diferentes tamanhos (25 a 55 metros quadrados), com temáticas diferentes de acordo com os 47 artistas que lhe dão nome. A decoração, feita em conjunto pelo coletivo Nano Design e pela designer de interiores Isabel Sá Nogueira, não poupou nos detalhes: há apontamentos mexicanos no quarto Frida Khalo, uma secretária no Ernest Hemingway, um manequim no Coco Chanel (com jacúzi na varanda e vista para o Douro), uma máquina Leica no Oskar Barnack, cubismo e arte africana no Pablo Picasso... A suite maior – a Leonardo da Vinci – foi pensada à altura dos feitos do pintor e inventor renascentista e inclui uma sala e um enorme terraço debruçado sobre o Porto e o rio. Neste boutique-hotel terá, pois, “a possibilidade de vir 47 vezes, dormindo em 47 quartos diferentes”, brinca o seu diretor Francisco Lorite, espanhol de Palma de Maiorca. De futuro, será possível, no momento da reserva, decidir se se quer pernoitar no quarto Albert Einstein, Janis Joplin, Oscar Wilde, Joan Miró ou Zaha Hadid, entre outros... Sem qualquer monotonia, portanto.

Florbela Alves

R. da Restauração, 336, Porto > T. 22 011 0082 > a partir €210